

“ ALGUMA COISA CERTAMENTE ESTÁ ERRADA QUANDO O NÚMERO SESSENTA PASSA A SER A ÚNICA COISA QUE REALMENTE IMPORTA ”

Os professores e alunos do curso de Fonoaudiologia vêm a público manifestar seu estarecimento diante da atual situação em que o curso vê-se colocado pelas últimas medidas adotadas pela Administração Superior dessa instituição.

Como já é sabido, sete cursos da Instituição - dentre eles o Curso de Fonoaudiologia - não alcançaram a "meta" estipulada pela Instituição: 60 inscritos no Processo Seletivo, meta reveladora da “concepção de educação” que vem norteando as medidas adotadas nos últimos tempos.

A Universidade, exposta claramente aos ventos soprados pelo mercado, tem ignorado todos os esforços que o Curso de Fonoaudiologia vem fazendo, para conseguir superar essa fase difícil.

Fatos da maior relevância – do ponto de vista pedagógico e científico – foram desconsiderados pela Instituição, dentre eles:

1. A posição do curso nas avaliações efetuadas nos últimos anos pelo Guia do Estudante: dentre os 14 cursos “estrelados” da instituição, um deles é a Fonoaudiologia (em posição de destaque, com quatro estrelas)

2. O conceito máximo obtido pelo curso na última avaliação do MEC

3. Os projetos de professores do curso que têm sido aprovados por órgãos de fomento externos: bolsas de Iniciação Científica/FAPESP; Apoio à Pesquisa - Edital Unviersal/CNPq; Apoio técnico/CNPq; Auxílio à Pesquisa - FAPESP, etc, etc.

4. Os alunos bolsistas PIBIC/FAPIC da Fonoaudiologia têm sido, repetidamente, eleitos pelos avaliadores do CNPq para representar a Instituição nas reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

5. Os prêmios recebidos por projetos de docentes do curso, tais como o desenvolvido em parceria com o CRST de Piracicaba, premiado na 5ª EXPOEPI

6. Os resultados das Avaliações institucionais têm dado à Fonoaudiologia posição honrosa, mostrando claramente a seriedade com que o curso e seu corpo docente vêm atuando nessa Instituição nos últimos 12 anos.

E - a nosso ver, o mais importante - foi “esquecida” a prestação de serviços do Curso de Fonoaudiologia à comunidade de Piracicaba e região. Só em 2005 o curso atendeu, semanalmente, cerca de 100 usuários nas Unidades Básicas de Saúde de Piracicaba e 350 usuários na Clínica de Fonoaudiologia, além de ter efetuado cerca de 1200 exames audiométricos. Isso sem contar o fato de termos, atualmente, cerca de 300 pessoas em lista de espera por atendimento.

Nenhum desses números, porém, foi maior que o sessenta....

Todos esses dados....todos esses números....todas essas pessoas....nada significaram diante do número 60.....

Sem os 60 inscritos no Processo Seletivo tudo isso significou nada....

Não se levou em conta, ainda, que toda Universidade forte e respeitável, precisa ter uma área de saúde forte....em especial as confessionais que tem como missão contribuir para a construção da cidadania

A eliminação do curso de Fonoaudiologia – claramente anunciada com esse não oferecimento do curso no Processo Seletivo/2006 – enfraquece a área da saúde da instituição.

No Brasil a Fonoaudiologia é, hoje, parte indispensável de toda equipe de saúde e, portanto, de toda área de saúde das Universidades mais respeitadas do país.

Projetos submetidos a órgãos externos de fomento devem ter, cada vez mais, caráter multiprofissional/interdisciplinar, e o espaço da Fonoaudiologia, aí, já foi conquistado.

A Universidade, no entanto, ou desconhece esse dado, ou não deu a ele a devida importância....afinal :” vocês não chegaram a 60....”

Importante, ainda, resgatarmos a história...o tempo em que o “modelo da Fonoaudiologia” era citado pela Instituição, tanto internamente quanto externamente, nos mais diferentes contextos e circunstâncias, como modelo de projeto bem feito, bem implementado e bem sucedido.... tempos em que “cumpríamos a meta dos 60”.

Mudando “os números”.... mudou o tratamento....

O Curso de Fonoaudiologia, fortemente abalado - como não podia deixar de ser - constata que saiu da relação de cursos oferecidos no Processo Seletivo/2006 mas não saiu de listagens que continuam sendo disponibilizadas para o público, mostrando o importante papel desse Curso no processo de construção da Universidade Metodista de Piracicaba.

Qualquer pessoa pode, hoje, verificar que não estivemos na relação de cursos que foram oferecidos no Vestibular/2006. Mas qualquer pessoa pode, também, verificar que continuamos em locais de destaque:

-Na listagem dos cursos “estrelados” da Instituição à lá está a Fonoaudiologia.....

-Nas relações de cursos que tem obtido apoio de órgãos externos de fomento à : lá está a Fonoaudiologia....

-Nos resultados (positivos, sempre) da Avaliação Institucional à lá está a Fonoaudiologia...

Porém, a despeito de tudo que temos feito na Instituição (e pela Instituição), na relação de cursos com futuro assegurado NÃO MAIS ESTÁ a Fonoaudiologia, eliminada – “pelo(s) sessenta” - em processo de “Seleção Natural”

Comparecemos à essa Assembléia, hoje, na certeza de que o que nos une, nesse momento tão doloroso, é muito mais do que o fato de termos sido surpreendidos com o recebimento de apenas 30% do nosso salário desse mês.

O Curso de Fonoaudiologia, aqui presente hoje, tem plena convicção de que o que nos une, nessa noite, é a certeza de que temos que conseguir forças para, em conjunto, enfrentar o processo de destruição de um Projeto, o qual tem sido coletivamente construído nessas últimas décadas.

E, finalizando, o Curso de Fonoaudiologia pergunta o que estaria ocorrendo em uma Instituição de Educação Superior que apresenta à comunidade acadêmica um projeto que tem como objeto, como objetivo e como método, unicamente, e acima de qualquer outra coisa, o número 60.

Curso de Fonoaudiologia
Faculdade de Ciências da Saúde
Universidade Metodista de Piracicaba

Piracicaba, 13 de dezembro de 2005